

1 **ATA DA 25ª REUNIÃO PLENÁRIA DO VIII PLENÁRIO DO CRP 13**
2 **GESTÃO COMPROMISSO COM A PSICOLOGIA – TRIÊNIO 2019/2022**

3
4 Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, realizou-se a
5 primeira chamada para a 17ª Plenária, do IX Plenário do CRP 13 – Gestão Compromisso com a
6 Psicologia – Triênio 2019/2022. Havendo quórum mínimo foi declarada aberta a Plenária com as
7 presenças das Conselheiras Presidente Carla de Sant’Ana Brandão Costa (CRP-13/2287), da Vice
8 Presidente Silvana Barbosa Mendes Lacerda (CRP-13/5985), Tesoureira Clarissa Guedes Paranhos
9 (CRP-13/7675), Alisson Thiago Rocha Santos (CRP-13/6043), Antônio Marcos Xavier Soares (CRP-
10 13/5866), Arethusa Eire Moreira de Farias (CRP-13/7272), Hildevânia de Sousa Macêdo (CRP-
11 13/4755), Leandro Roque da Silva (CRP-13/5658), Maio Spellman Quirino de Farias (CRP-
12 13/2320), e Vinícius Suares de Oliveira (CRP-13/6337). Justificada a ausência das Conselheiras:
13 Maria Aparecida Ferreira Menezes Suassuna (CRP-13/4458), Maria Cristina Soares Cavalcanti
14 (CRP-13/3358), Cristiane Barbosa dos Santos (CRP-13/6126), Nádia Patrícia Cordeira Silva (CRP-
15 13/7339) e Ana Kalline Soares Castor (CRP-13/8530) por questões pessoais e familiares de urgência.

16 **DELIBERATIVOS.**

17 **Ponto 1. Leitura da Ata da 24ª reunião plenária ocorrida em 26/02/2021;** Lida e aprovada sem
18 correções. **Ponto 2. CRP-03 – Solicitação de Publicação de Resolução sobre Sociedade Limitada**
19 **Unipessoal;** Com a ciência do CR da Bahia ficou acordado de aguardarmos posicionamento do CFP
20 sobre o assunto antes de nos posicionarmos.

21 **Ponto 3. CFP – Ações Sistema Conselhos – Porte de Armas;** Silvana representou o CRP 13 em
22 uma reunião com a Comissão consultiva do CFP e representantes de todos os CRP. Ficou acordado
23 nessa reunião que cada CR deveria entrar em contato com políticos de suas regiões para fazer as
24 articulações necessárias. Falou sobre a necessidade de sustar esse decreto porque é problemático em
25 razão de diversas questões, destacando também a necessidade de articular ações junto a políticos para
26 tentar vetar o decreto. Carla destacou que é necessária uma organização prévia, mobilizando as
27 comissões que são afetadas pelo decreto. Silvana citou também que houve uma ADI, ação direta de
28 inconstitucionalidade e por isso houve posicionamento de membros da suprema corte sobre o
29 assunto. Silvana informou também que a coordenadora Mônica tem os e-mails de todos os
30 parlamentares para facilitar a consulta e envio de manifestações. Destaca-se que já foram enviados e-
31 mail para todos os parlamentares.

32 **Ponto 4. CFP – Mobilização Sistema Conselhos – Vetos do Trânsito;** Carla cita que o
33 direcionamento nesse ponto deve ser similar ao do ponto anterior. Silvana destacou que
34 anteriormente para fazer perícia tinha que ser especialista, mas agora não se faz mais necessário, que
35 há muitas mudanças que não são muito favoráveis para a categoria. Informou também que na
36 próxima segunda-feira haverá uma audiência sobre o assunto. Carla informou que o psicólogo
37 Álisson Thiago está ocupando provisoriamente esse lugar porque até o momento não há ninguém que
38 tenha manifestado disponibilidade.

39 **Ponto 5. Implantação do SEI –** <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/74>; Carla Brandão cita
40 ofício que faz um breve histórico sobre o processo de implantação do SEI e solicitou a fala de
41 Clarissa sobre o assunto. Clarissa destacou que é necessário tomar ciência e se comprometer.
42 Destacou ainda que há certo atraso na alimentação dos dados da SEI. Clarissa destacou ainda que é
43 preciso fazer um curso online. Citou também que o SEI vai facilitar muito o andamento dos
44 processos e a organização dos trabalhos do Conselho. Falou que a implementação do SEI está
45 prevista para o mês de abril, mas é necessário que as conselheiras e conselheiros realizem o curso
46 para aprender a manusear a ferramenta e conseqüentemente motivar as funcionárias e funcionários.
47 Citou que é um curso rápido e simples que ensina todos os processos do SEI, que é um curso simples

48 e rápido. Enfatizou que é preciso fazer o curso o quanto antes. Clarissa propôs um prazo que fosse
49 viável, mas não muito extenso, porque já deveríamos ter realizado esse curso. Carla propôs o prazo
50 de trinta dias. Clarissa sugeriu um prazo menor, ao que ficou decidido o dia 26 de março como prazo
51 limite. As conselheiras Arethusa e Silvana perguntaram qual o tempo de curso, ao que foi informado
52 por Clarissa que é um curso de 20 horas e que deve ser feito no prazo de 20 dias. Após votação em
53 plenária ficou aprovado o dia 30 de março como prazo limite para realizar o curso. Arethusa
54 perguntou se o curso se estenderia a colaboradores e funcionários, ao que Clarissa informou que sim
55 e que é necessário que pelo menos oitenta por cento dos funcionários, conselheiros e colaboradores
56 realizem esse curso. O conselheiro Maio Spelmann perguntou como surgiu o SEI e Clarissa informou
57 que esse é um sistema para tramitar processos que foi criado pelo Tribunal Regional Federal da
58 quarta região que O CFP adotou. ENCAMINHAMENTO: A coordenação geral enviar comunicado
59 as presidentes de comissões para realização do referido curso no prazo estipulado.
60 <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/74;>

61 **Ponto 6. Biblioteca Aluizio Lopes de Brito;** Carla resgatou que esse assunto foi deliberado em
62 plenária em outro momento e sugeriu a constituição de uma comissão para dar andamento a
63 viabilidade da criação desse espaço. Sugeriu que essa comissão fosse composta por um conselheiro,
64 um funcionário e um membro da diretoria. Maio Spelmann informou que o GT memória tem
65 interesse em compor essa comissão. O conselheiro Vinicius sugeriu que a composição fosse
66 apreciada inicialmente para posteriormente decidir os nomes para compor a comissão. A plenária
67 concordou a respeito da composição da comissão sugerida por Carla. A conselheira Arethusa referiu
68 que apoia a estrutura proposta por Carla e Vinicius e também apoia a entrada do conselheiro Maio
69 como forma de validação do nome do Aluizio Brito que também compunha o GT Memória. A
70 plenária indicou o nome do conselheiro Maio como nome do plenário. Em seguida foi indicado o
71 nome de Clarissa Paranhos como membro da diretoria e teve o nome aceito pela plenária. O Maio
72 colocou uma questão de ordem que seria indicar alguém para o lugar da Ana Kalinne, mas Carla
73 informou que não é ocasião, porque até agora a Ana Kalinne só pediu afastamento e não renúncia ao
74 cargo. Após deliberação a conselheira Clarissa Paranhos declinou da candidatura e o nome da
75 conselheira presidente Carla Brandão foi indicado como membro da diretoria. Por fim, foi indicado o
76 nome da funcionária Katiuska como membro representante dos funcionários.
77 ENCAMINHAMENTO: Foram aprovados os nomes de Maio, Carla e Katiuscia para compor a
78 comissão;

79 **Ponto 7. Participação dos membros das Comissões e Grupos Gestor da Subsede nas Plenárias**
80 **de Conjuntura;** Carla informou que inicialmente eram apenas os conselheiros, em seguida foram
81 incluídos os presidentes das comissões e agora sugere a inserção de membros das comissões também
82 participem das plenárias de análise de conjuntura. Refere que essa estratégia acaba por aproximar
83 mais os membros das comissões. Após deliberação ficou deferido à abertura para membros das
84 comissões a participação nas plenárias de análise de conjuntura;

85 **Ponto 8. Participação do Grupo Gestor da Subsede nas plenárias;** Inicialmente Carla historicizou
86 o tema, destacando a solicitação no início da gestão por parte da subsede para participar das
87 plenárias. Destacou três motivos iniciais para a negativa do pedido que foi o pagamento das diárias, o
88 fato do regimento tratar a plenária como momento das conselheiras, sendo possível a participação de
89 outras pessoas apenas como convidados, o fato de ser um espaço político interno. Citou que na época
90 o pedido foi indeferido, mas que há mais ou menos um mês a coordenadora da Subsede, Suenny
91 Fonseca, participou de uma reunião junto com a diretoria em que apresentou, mais uma vez, o pedido
92 de ter um representante da subsede nas nossas plenárias mensais. Na ocasião Suenny também
93 destacou a dificuldade no acesso aos encaminhamentos e informações das plenárias e que a
94 participação de um membro da subsede facilitaria a comunicação e fluidez das informações. Na

95 ocasião Carla destacou que há dois conselheiros de Campina Grande para facilitar o diálogo e a
96 representação. A conselheira Arethusa falou que se essa demanda existe e é importante promover
97 essa aproximação, mas que em reuniões da COF os membros da subsede não participam das
98 reuniões. O conselheiro Álisson Thiago fez a defesa da participação da subsede. Em seguida Clarissa
99 reafirmou que não vê sentido em ter convidados com participação fixa na plenária e que o espaço da
100 plenária não seria adequado por haver discussões sensíveis que não seria interessante, portanto, a
101 participação de nenhum membro externo fixo, que o momento da plenária é momento para ser
102 exclusivo da plenária. Em seguida o conselheiro Vinícius falou que compreende que a plenária
103 ordinária não seria o espaço mais adequado para ter um membro externo em razão de diversas
104 questões delicadas que são tratadas na plenária, defendendo que esse espaço seja só nosso. Indicou
105 ainda que o espaço da análise de conjuntura seria mais apropriado pra isso e que as pautas da subsede
106 poderiam ser apresentadas nessa plenária de conjuntura. Em seguida, a conselheira Carla Brandão
107 referiu que a presença dos conselheiros de Campina Grande tem o objetivo de representar a categoria
108 na plenária. Destacou que as plenárias de conjuntura são plenárias e que sempre houve a participação
109 de membros da subsede nessas ocasiões. Informou também que esse é o nosso momento mais íntimo,
110 que nos sentimos mais à vontade e que é importante garantir essa privacidade. Em seguida o
111 conselheiro Maio solicitou uma elucidação, perguntou se essa formatação é regimental, ao que foi
112 respondido que sim, que o regimento prevê a participação dos conselheiros e que outros membros só
113 poderiam participar sob alguma justificativa. Carla fez um pequeno aparte na fala de Maio, referindo
114 que não há o entendimento de que Campina é excluída. Destacou que o regimento tem força de lei,
115 que todas nós somos responsáveis por tudo o que acontecer nessa gestão, que é o nosso nome que
116 está em questão. Na sequência a conselheira Hildevânia também falou sobre a recorrência do tema,
117 que se há algo muito recorrente é porque há questões que não foram sanadas. Cita que concorda com
118 a conselheira Clarissa, que entende que esse é um espaço político. Citou ainda que o espaço da
119 análise da conjuntura não é um espaço de decisão política, que é o que a subsede de Campina almeja.
120 Sugeriu que se colocasse o gestor da subsede como conselheiro seria uma estratégia interessante. Em
121 seguida a conselheira Arethusa destacou que não compreende o porquê de olhar o espaço do plenário,
122 que já tem conselheiros de Campina Grande nas plenárias, tendo também outros lugares de
123 colaboração e ocupação, onde esse interesse e presença não são confirmados, uma vez que não há a
124 participação dos membros da subsede, por exemplo, nas reuniões da COF. Destacou ainda que a
125 presença de um membro externo poderia trazer um conflito de interesse. Carla destacou ainda que
126 houve diversas estratégias de aproximação e articulação entre grupo gestor, comissões e plenária.
127 Citou que o conselheiro Álisson Thiago e a conselheira Clarissa Paranhos tem função estratégica na
128 comunicação com o grupo gestor, promovendo essa interlocução entre plenária e grupo gestor.
129 Houve algum debate sobre esse assunto e em seguida a questão foi encerrada. Carla sugeriu que antes
130 das reuniões plenárias os membros da subsede possam encaminhar as pautas através dos conselheiros
131 Álisson Thiago e Clarissa Paranhos, ou para o email da coordenação geral, no prazo já estabelecido,
132 que é de 48h antes da data da Plenária. **ENCAMINHAMENTO:** A proposta do conselheiro Vinícius
133 que é a de que, havendo pauta da subsede, um membro do grupo gestor que participar das reuniões de
134 análise de conjuntura possa trazer o ponto de pauta após o primeiro momento (debate conjuntural),
135 desde que tenha sido solicitado previamente a inclusão do ponto na pauta. A proposta foi votada e
136 aprovada pelo plenário. O conselheiro Maio se absteve de votar sobre essa questão.
137 **Ponto 9. Alisson Thiago – Demandas de solicitações de profissionais CG;** Após o conselheiro
138 Álisson Thiago falar, a conselheira Clarissa falou que está de acordo com essa questão e sugeriu que
139 esse seria um tema de uma plenária de análise de conjuntura, que é possível que essa causa seja
140 apoiada indiretamente por esse plenário. Referiu ainda que as condições de trabalho são fatores
141 importantes para a garantia de uma boa prática da psicologia. A conselheira Carla em seguida falou

SEDE: Rua Universitário Carlos Marcelo Pinto, 92, Torre- João Pessoa/PB – CEP 58040-350
Tel: (83) 3255-8282 / 3255-8250 - E-mail: crp13@crp13.org.br

SUBSEDE: Rua Vice-prefeito Antônio Carvalho de Souza, 450 – Estação Velha – Centro Jurídico Ronaldo Cunha Lima, sala
1410 – Campina Grande/PB - CEP 58040-350 - Tel/Fax: (83) 3322-6785 -E-mail: subsedecg@crp13.org.br

142 que o Conselho não tem sido insensível a essas questões e que, por diversas vezes, tem preparado
143 ofício no intuito de sensibilizar o gestor, falando da necessidade das condições de trabalho adequado,
144 da importância de um trabalho digno, dentre outras questões. Cita que há muitos gestores que frente a
145 algumas informações acabam por se sensibilizar e adotar uma postura diferenciada. Citou também
146 que há cartilhas do CREPOP que contém informações para os gestores sobre políticas públicas.
147 Informou também que o sindicato hoje encontra-se em uma situação muito delicada, com poucas
148 condições de atuação, falta de espaço para se reunirem, dentre outras questões. Citou ainda que hoje
149 estamos sem representação em nível de sindicato. Sugeriu que a requerente dessa pauta produzisse
150 um texto descrevendo suas condições de trabalho e suas demandas e encaminhasse ao CRP para
151 formalizar essa demanda. Na sequência o conselheiro Maio informou que participou da última gestão
152 do sindicato, que naquela época o sindicato já estava em solvência, que há um enfraquecimento
153 dessas entidades e que apoia a proposta da realização de uma análise de conjuntura. Depois o
154 conselheiro Marcos endossou a fala de todos os colegas, disse também que hoje em sua localidade é
155 visto como alguém que mudou de posicionamento, uma vez que era crítico das questões trabalhistas e
156 salariais. Falou que se sente incomodado por essas críticas da categoria, que as psicólogas de sua
157 localidade não se sentem representadas pelos conselheiros, que não se sentem participantes e sempre
158 com o discurso de que o CRP nunca fez nada, comparando a atuação do CRP com outros conselhos
159 de classe. Falou ainda que seria importante pensar em estratégias colaborativas para a categoria em
160 relação a essas pautas que são tão recorrentes. Citou o sentimento de que as psicólogas de Patos se
161 sentem alheias ao Conselho e que é preciso aproveitar a ocasião para criar estratégias de aproximação
162 com a categoria. Marcos entende, ainda, que poderia partir do conselho ouvir esses profissionais. A
163 conselheira Silvana citou uma experiência recente que descobriu que a representação sindical
164 continua nas pessoas de Alcira e Dandara. Silvana sugeriu que seria interessante uma reunião com o
165 sindicato. Maio informou que cartorialmente o sindicato não existe e que, portanto, não é possível
166 fazer contribuição, por exemplo, nesse momento. Carla falou, ainda, que o conselho não está imbuído
167 de poder jurídico para tomar algumas decisões, mas temos poder de comunicação, apoio e de sermos
168 porta-vozes das pessoas que passam por essas questões. Orientou também que o conselheiro Marcos
169 sugerisse às pessoas que querem ser ouvidas pelo Conselho possam formalizar as suas demandas e as
170 apresentar e que o próprio Marcos poderia intermediar esse diálogo. Citou ainda que o Conselho não
171 está fechado, mas que a comunicação precisa chegar para ser apreciada. Referiu ainda que a diretoria
172 tem pensado em fazer visitas a instituições para ouvir esses profissionais. Marcos informou que
173 sempre tem se colocado à disposição para ouvir pessoas, mas a grande problemática é que elas
174 sempre dizem que não se sentem representados, que não acreditam, que não vale a pena, que tem
175 medo de se expor e por isso acabam não procurando o Conselho. A conselheira Arethusa falou de
176 uma experiência em que orientou algumas profissionais, a partir da COF, e a pedido das próprias
177 profissionais que solicitaram reunião. Citou ainda que a partir dessa reunião surgiram algumas ideias
178 e as próprias profissionais procuraram o gestor para apresentar as suas pautas. Informou ainda que o
179 sindicato fez outras orientações a essas profissionais. **ENCAMINHAMENTO:** Sugeriu que a pessoa
180 que o conselheiro Álisson citou pudesse formalizar a queixa através de e-mail e elucidar qual a sua
181 demanda específica. Em relação à questão do Marcos foi sugerida uma convocação para uma reunião
182 sem pautas específicas para ouvir essas pessoas e suas questões. Que Marcos visse com as mesmas
183 datas possíveis para agendamento.

184 **Ponto 10. Conselho Municipal do Idoso;** Carla informou que esse ponto já foi discutido na plenária
185 do dia trinta de janeiro, quando deliberamos sobre a pertinência ou não da continuidade em uma
186 cadeira desse conselho. Que na ocasião a conselheira Cristiane considerava que não valia a pena a
187 manutenção da ocupação da cadeira. Citou que na ocasião deliberamos por abrir mão do assento no
188 Conselho do Idoso. Informou que a psicóloga Josevânia da Silva se dispôs a nos representar nessa

189 cadeira. Carla perguntou ao plenário se mantemos a decisão ou se acolhemos o nome da Josevânia. A
190 conselheira Arethusa destacou as razões pelas quais o conselho declinou da cadeira e que, portanto,
191 seria interessante ouvir a Josevânia e também a informar os motivos da renúncia a cadeira. O
192 conselheiro Marcos falou que poderia manter e orientar a psicóloga sobre esse ponto. A conselheira
193 Clarissa informou que na ocasião em que a decisão foi tomada o plenário decidiu pela
194 impossibilidade de permanecer no Conselho do Idoso pelo fato de que se tornou um lugar inviável
195 para diálogo. Os conselheiros Álisson, Leo Roque e Marcos se posicionaram pela reativação do
196 assento no conselho. O conselheiro Vinícius propôs estabelecer o diálogo entre Cristiane e Josevânia
197 para que a partir deste, se Josevânia entendesse ser viável ou não avaliasse essa decisão.
198 **ENCAMINHAMENTO:** Foi encaminhada então a proposta do diálogo entre Cristiane e Josevânia
199 para depois dessa conversa, retornar ao Plenário para decidir se será reativado ou não o assento no
200 Conselho.

201 **Ponto 11. Licença de Ana Kalline;** Carla fez a leitura de um memorando no qual a conselheira Ana
202 Kalline fez um pedido de licença sem prazo determinado, em razões de diversas questões de ordem
203 familiar e alheias à sua vontade. O pedido foi deferido pelo plenário. Carla sugeriu que a conselheira
204 Ana Kalline pudesse fazer as indicações das pessoas que irão substituí-las e, caso ela não consiga,
205 esse plenário fará as indicações.

206 207 **COMISSÕES.**

208 **Ponto 1. COF:** A conselheira Arethusa informou que ficou estabelecido como encaminhamento na
209 plenária anterior a apresentação de um novo modelo de requerimento de cancelamento de inscrição.
210 Informou ainda que após consulta a outros CRP'S para se informar como era o processo de
211 cancelamento e se havia formulários de requerimento, que alguns CR'S adotam a declaração de
212 próprio punho e que nem todos possuem formulário. Em seguida Arethusa apresentou
213 detalhadamente a proposta de um modelo de cancelamento de inscrição. Em seguida a conselheira
214 Carla observou que o documento está ótimo, destacando apenas um ponto específico sobre o qual
215 revelou ter um receio em razão de que pode abrir margem para alguma contestação, pois explicita
216 diversas práticas que são de prerrogativa da psicóloga, mas deixa margem, já que não fala em todas
217 as atividades. Arethusa entendeu pertinente avaliar o ponto dois inserindo a expressão: "segundo os
218 tópicos da lei". Na sequência a conselheira Clarissa também parabenizou o trabalho da COF em
219 relação ao modelo de requerimento e falou que concorda com a observação da Carla sobre a alteração
220 do texto. O documento foi aprovado pelo plenário com a sugestão de duas alterações. Arethusa
221 apresentou também um relatório com um levantamento das atividades da COF informando que foram
222 256 atendimentos a categoria, sendo cento e sessenta de atendimentos internos, sobre os e-mails
223 foram 140 recebidos e 104 enviados, citou ainda que percebe que os profissionais enxergam a COF
224 para pedir muitas informações. Citou ainda que com a experiência com a entrega de carteiras de
225 profissionais, decidiu que era possível realizar algumas orientações de forma remota, TAC (termo de
226 ajustamento de conduta). Outro ponto é sobre as entregas da CIP. Cita que com a impossibilidade de
227 Leilane e Cida realizarem as entregas em Cajazeiras, tem se pensado em fazer as entregas do Sertão
228 na cidade de Patos. Citou também os problemas relacionadas às visitas da comissão especial, que tem
229 encontrado alguns problemas, que muitas vezes não conseguem localizar o endereço desses locais.
230 Vinícius falou que teve um encontro no início desse mês e que estavam com essas duas visitas
231 pendentes. Cita também que houve uma dificuldade de encontrar nomes para realizar essas visitas,
232 que é preciso pensar estratégias para potencializar essas visitas diversificando os nomes para que
233 todos possam participar de alguma forma dessas ações. Silvana fez menção sobre a questão da
234 elaboração dos relatórios dessas visitas. Falou ainda sobre a preocupação com as fiscalizações, que já
235 pensou em fazer um concurso para contratar um fiscal, mas a psicóloga Andreia afirmou que poderia

236 fazer essas visitas, no entanto, de acordo com a legislação, ela entende que não é possível. Vinícius
237 sugeriu que esse assunto fosse colocado como ponto de pauta da próxima plenária. Por fim, Arethusa
238 falou sobre a proposta de reiniciar as entregas de CIP nos meses de abril e maio com a utilização da
239 plataforma *Google Meet* para fazer as orientações e as entregas seriam realizadas de forma presencial
240 a partir de protocolos específicos.

241 **Ponto 2. COE – Atualização de membros:** Saída da Psicóloga Giulliana Karla Santos de Lima
242 Marques; **Ponto para ser discutido em próxima plenária.**

243 **Ponto 3. CGDS; CGDS – Atividade de 23/03 (Live – Psicologia e gênero:** Trajetória e Tensões de
244 Travestis e Transexuais); A conselheira Hildevânia colocou dois pontos. A primeira é uma atividade
245 de Março de Lutas, uma live para ser realizada no dia 23 de março e vai contar com a presença de
246 duas pessoas, Rodrigo Vaz e Júlia que é uma psicóloga Trans. A live vai tratar sobre psicologia e
247 gênero, trajetórias e tensões de travestis e transsexuais. O segundo é sobre a aprovação do nome do
248 Rodrigo Vaz como colaborador da comissão. Rodrigo Vaz já participou do Conselho de São Paulo,
249 mas o nome dele ainda precisa ser apreciado para se efetivar como membro da comissão. Informou
250 que o mesmo era atuante nas atividades do Conselho de São Paulo, que é importante essa discussão a
251 partir dessas pessoas porque nem toda desse plenário domina essas questões. A solicitação é a de que
252 o psicólogo Rodrigo Vaz se torne membro da comissão de gênero e diversidade sexual. Informa
253 ainda que não se dispôs a mediar essa live por não possuir conhecimentos específicos sobre a
254 temática e que o Rodrigo possa mediar essa live. As duas propostas foram deferidas por unanimidade
255 pela plenária.

256 **Ponto 5.** O conselheiro Leo Roque informou que solicitou esse ponto de pauta em razão da
257 necessidade da articulação com outras comissões. Em seguida o psicólogo Thiago Santos, atual
258 presidente da CSMAD, tomou a palavra para apresentar a proposta. Na ocasião informou que estão
259 pensando em um encontro de aproximação com as trabalhadoras de saúde mental dos CAPS, mas que
260 a partir da reunião com a comissão especial, entendeu que seria importante estender para outras
261 regiões do estado e que também poderia ser ampliado para outras trabalhadoras que lidam com a
262 saúde mental dentro da RAPS. O objetivo seria aproximar, escutar as demandas, descrever a situação
263 da categoria, considerando, inclusive, esse momento de pandemia. Seria uma proposta de escuta e
264 acolhimento, além de entrar com a proposta de orientação. As áreas alcançadas seriam João Pessoa,
265 Campina Grande, Patos e Cajazeiras. Citou ainda que poderia incluir outras comissões para compor
266 esse movimento. Em relação ao cronograma foi pensado ter o início em abril e estenderia até o mês
267 de agosto, mas que poderia se estender até o mês de setembro ou outubro. A metodologia é a de rodas
268 de conversa. Leo reforçou destacando que a ideia da aproximação repercute algumas discussões de
269 nossas plenárias acerca dessa proximidade que é preciso promover. Citou ainda que é uma
270 aproximação que é feita de forma não unilateral. Citou ainda o momento atual problemático, os
271 processos de trabalho desses profissionais e que poderia até se fazer um mapeamento acerca de como
272 está à prática desses profissionais nessas regiões. Leo Roque indicou ainda que poderia enviar o
273 projeto às comissões para ouvir as sugestões que possam ser feitas. As propostas foram acolhidas
274 pela plenária por unanimidade.

275 **INFORMES.**

276 **Ponto 1. Calendário de previsão de férias dos funcionários;** Importante observar os meses de
277 férias dos funcionários para viabilizar a organização de atividades que necessitem de
278 setores/funcionários específicos.

279 **Ponto 2. Repasse Reunião de Presidentes de 12/03,** sobre decisão do STF acerca da
280 comercialização de testes psicológicos; Carla informou que solicitou o ponto de pauta ainda durante
281 essa reunião e na sequência dessa reunião. O ponto foi solicitado durante a reunião de presidentes,

282 mas, considerando o documento publicado pelo sistema conselhos, sugiro a reeleitura para a
283 apropriação da situação.

284 **APROVAÇÃO DE PROCESSOS:**

285 1. Cancelamento – Anna Carlyne Barbosa de Lima; Arethusa descreveu o motivo da solicitação da
286 requerente, informou que a mesma não tem processo ético, não está atuando e está adimplente junto à
287 tesouraria e deferiu o pedido de cancelamento. O parecer foi aprovado por unanimidade pelo
288 plenário. 2. Cancelamento – Emanuella Hilario dos Santos; Clarissa informou que a requerente
289 alegou não estar trabalhando como motivo do pedido de cancelamento e que a mesma cumpria as
290 exigências necessário e votou pelo deferimento. O parecer foi aprovado por unanimidade pelo
291 plenário. 3. Cancelamento – Karina de Araújo Lourenço; Maio. O conselheiro não estava presente, o
292 relatório foi lido, indicava o deferimento do pedido e o parecer foi aprovado por unanimidade pelo
293 plenário. 4. Cancelamento – Linderson Christian Sales de Oliveira; Maio. O conselheiro não estava
294 presente, o relatório foi lido, indicava o deferimento do pedido e o parecer foi aprovado por
295 unanimidade pelo plenário. 5. Cancelamento – Luana Fernandes da Silva; Clarissa apresentou os
296 motivos pelos quais a requerente pediu o cancelamento e votou pelo deferimento do pedido. O
297 parecer foi aprovado pelo plenário. 6. Cancelamento – Luciana Maria Ramalho de Almeida; Maio. O
298 conselheiro não estava presente, o relatório foi lido, indicava o deferimento do pedido e o parecer foi
299 aprovado por unanimidade pelo plenário. 7. Cancelamento – Luciana Ribeiro Solano da Silva; Silvana
300 expôs os motivos que a requerente alegou, que a mesma preenchia os requisitos necessários e votou
301 pelo deferimento. O parecer foi aprovado por unanimidade pelo plenário. 8. Cancelamento –
302 Marcelle Moura Gomes; Maio. O conselheiro não estava presente, o relatório foi lido, indicava o
303 deferimento do pedido e o parecer foi aprovado por unanimidade pelo plenário. 9. Cancelamento –
304 Petrucia Karla de Almeida Silva; Silvana informa que a requerente solicitou por não estar exercendo
305 a profissão, que apresentou declaração comprobatória e que preenche os requisitos para o pedido do
306 cancelamento. Votou pelo deferimento. O parecer foi aprovado pelo plenário. 10. Cancelamento –
307 Suênia Bernardino Araújo dos Santos; Silvana apresentou os motivos do pedido de cancelamento da
308 requerente e informou que a mesma cumpria com todos os requisitos necessários e por isso votou
309 pelo deferimento. O parecer foi aprovado pelo plenário. 11. Cancelamento – Tatiana Pereira da Silva
310 Britto Lira; Arethusa indica que o pedido da Tatiana Pereira chamou a atenção pelo fato de que a
311 mesma nunca pagou a anuidade. Indicou que a requerente não tem processo ético, mas está
312 inadimplente desde o ano de dois mil e dezoito, mas considerando que ela não tem processo ético,
313 optou pelo deferimento do pedido. O parecer foi aprovado pelo plenário. Por último foi lido pela
314 tesoureira Clarissa Paranhos um relatório de pagamentos e despesas, destacando que foram gastos
315 habituais sem quaisquer alterações importantes, não havendo nada de extraordinário a se destacar. A
316 Conselheira presidente Carla informou que esse relatório pode ser lido e eventuais dúvidas podem ser
317 dirimidas pela tesoureira. Por fim citou que se esqueceu de colocar na pauta a reunião de análise de
318 conjuntura. Citou a sugestão do Vinícius de convidar a psicóloga Shirlene e se há a possibilidade de
319 indicar a data. Clarissa propôs que esse assunto fosse dialogado antes no grupo, uma vez que já há
320 uma demanda anterior que é o do treinamento da SOE. Em seguida a reunião foi encerrada vencida
321 as pautas.

322 **TESOURARIA.** 1. Saldo ANTERIOR em 25/02/2021: 1.1 - Saldo da Conta-Corrente: R\$ 5.908,65
323 1.2 - Saldo da Conta-Poupança: R\$ 795.627,56 1.3 - Saldo da Conta-Eventos: R\$ 8.050,50 1.4 -
324 Saldo Total do dia: R\$ 809.586,71 2. Saldo ATUAL em 12/03/2021: 2.1 - Saldo da Conta-Corrente:
325 R\$ 13.040,72 2.2 - Saldo da Conta-Poupança: R\$ 883.181,52 2.3 - Saldo da Conta-Eventos: R\$
326 8.050,50 2.4 - Saldo Total do dia: R\$ 904.272,74 Eu, Álisson Thiago Rocha Santos, lavrei e assinei a
327 presente ata junto a todas/os presentes.